CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – 29/09/2015

COORDENADORES REGIONAIS:
AFONSO CELSO BUENO MONTEIRO
LUZIA REGINA SCARPIN DE MARCHI

REPRESENTANTES ELEITOS:
DELCIMAR MARQUES TEODÓZIO
KEDSON BARBERO
RICARDO ZAMMARIAN

PROPOSTA 1
Estabelecer termos de cooperação entre o CAU, ABEA e MEC para a formação de avaliadores de curso de Arquitetura e Urbanismo, garantindo participação direta do Conselho nas avaliações dos cursos.

PROPOSTA 2
Fazer gestões junto ao MEC para a inclusão da Resolução 51 nos projetos pedagógicos.

PROPOSTA 3
Fazer gestões junto ao MEC no sentido de aumentar a quantidade mínima de hora-aula nos cursos de graduação em arquitetura e urbanismo, como uma das formas de melhoria da qualidade do ensino.

PROPOSTA 4
Exigência do profissional de Arquitetura e Urbanismo no corpo técnico das Prefeituras.

PROPOSTA 5
Fomentar a Arquitetura Pública de Assistência Técnica nos municípios – Arquitetura Social.

PROPOSTA 6
Criação de campanha publicitária de valorização profissional do Arquiteto e Urbanista e da cultura da Arquitetura. Propaganda e marketing inteligente esclarecendo a função do Arquiteto e Urbanista.

PROPOSTA 7
Exigência de aprimoramento profissional por meio de do incentivo à implantação de renovação periódica do título de Arquiteto e Urbanista.

PROPOSTA 8
Sugestão de modificação da lei 4950-A, tornando o Salário Mínimo Profissional do Arquiteto e Urbanista em três categorias: júnior, sênior e máster.

PROPOSTA 9
Valorização do projeto executivo, no nível profissional e da sociedade, buscando esclarecer a função e o objetivo do projeto.

PROPOSTA 10
União dos profissionais em defesa da Resolução 51 como forma de valorização da profissão e ampliação do mercado de trabalho para Arquitetos e Urbanistas.

PROPOSTA 11
Fiscalizar as empresas revendedoras de insumos da construção civil que tiverem setor de atendimento ao cliente que envolva especificações técnicas para auxílio nas vendas de seus produtos, no sentido de exigir que as mesmas se registrem no CAU.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DO ABC – 02/10/2015

COORDENADOR REGIONAL:
ROBERTO NERY JUNIOR

REPRESENTANTES ELEITOS:
AIRLANA POLZATTO
MARIA PASSARETTI
PRISCILA DESIGNE

PROPOSTA 1
Promover maior e melhor divulgação da Resolução 51.

PROPOSTA 2
Defender a importância do projeto executivo em todas as esferas, principalmente na esfera pública, pois ele é fundamental para a sociedade e para o trabalho dos arquitetos e urbanistas. O projeto executivo e completo deve ser a base para licitações de obras públicas.

PROPOSTA 3
Organizar campanhas do CAU para substituir a prática da chamada reserva técnica pela digna remuneração dos arquitetos e urbanistas baseada na Tabela de Honorários.

PROPOSTA 4
Melhorar e ajustar o piso salarial dos arquitetos e urbanistas, de acordo com a experiência dos candidatos, ou seja, estabelecer faixas salariais de acordo com a experiência, de forma a garantir remuneração digna aos arquitetos e urbanistas assalariados.

PROPOSTA 5
Melhorar a atuação da fiscalização do CAU-SP quanto ao piso salarial.

PROPOSTA 6
Atrelar os honorários ao projeto executivo.

PROPOSTA 7
Realizar workshops para aplicação da Tabela de Honorários do CAU.

PROPOSTA 8
Rever o currículo mínimo dos cursos de arquitetura e urbanismo. O currículo deve conter o conteúdo mínimo para o exercício da profissão, e estar atrelado à Lei Federal 12.378/2010. Espera-se ação do CAU junto ao MEC nesse sentido. A qualidade de ensino em uma grande parte das universidades está muito abaixo da expectativa dos alunos e dos trabalhos técnicos, “Você acaba saindo da universidade sem saber o básico e isso acaba impactando no salário e na nossa formação”.

PROPOSTA 9
Promover cursos de aperfeiçoamento profissional visando a Educação Continuada.

PROPOSTA 10
Promover palestras e outras atividades junto aos cursos de arquitetura e urbanismo, no sentido de incorporar aos currículos conteúdos que atendam à Lei 12378/2010.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE MOGI DAS CRUZES – 03/10/2015

COORDENADOR REGIONAL:
EDUARDO HABU

REPRESENTANTES ELEITOS:
ARTUR DE OLIVA
IVONE DOS SANTOS
ANA MARIA ABREU SANDIM

PROPOSTA 1
Criação e operacionalização de foro institucionalizado composto por CAU e CONFEA, para solucionar os problemas de sombreamento de atividades entre arquitetos e urbanistas e engenheiros, como por exemplo, a atividade de elaboração de projeto arquitetônico, que é atribuição dos arquitetos.

PROPOSTA 2
O CAU deve incentivar através de programas específicos, a participação dos estudantes e dos arquitetos nas entidades de arquitetura e urbanismo como IAB, FNA, ABEA, AsBEA e ABAP.

PROPOSTA 3
Valorização do profissional arquiteto e urbanista junto às prefeituras para que a análise e aprovação de projetos de arquitetura e urbanismo, por parte das prefeituras, seja feita por arquitetos e urbanistas, e junto ao Poder Judiciário no caso de avaliação e pericias judiciais de edificações.

PROPOSTA 4
CAU deve divulgar, inclusive através de disponibilização de minuta de contrato, recomendação para que os contratos para projetos de arquitetura e urbanismo sejam elaborados com remuneração baseada na Tabela de Honorários do CAU.

PROPOSTA 5
Fazer gestão junto ao Congresso Nacional para que na revisão da lei 8.666 de licitações sejam exigidos projetos executivos de todas as atividades técnicas envolvidas, ou seja, projeto completo, para contratação de obras públicas e que a escolha do projeto arquitetônico e urbanístico seja por meio de concurso com remuneração fixada em edital pela Tabela do CAU.

PROPOSTA 6
Criar imediatamente programa específico para divulgação do Código de Ética nas escolas de arquitetura e urbanismo. Divulgar na mídia o Código de Ética do CAU.

PROPOSTA 7
O CAU deve lutar para o estabelecimento de canal com o MEC (Ministério da Educação), o CNE (Conselho Nacional de Educação) e a Câmara de ensino Superior, para que possa participar no estabelecimento dos currículos das escolas de arquitetura e urbanismo.

PROPOSTA 8
O CAU deve fazer a gestão, junto ao MEC, CNE e Câmara de Ensino Superior, para estabelecimento de carga horária mínima, segundo disciplinas do currículo em função da resolução 51, e incluir a disciplina de ética no currículo.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SANTOS – 08/10/2015

COORDENADOR REGIONAL:
NELSON GONÇALVES DE LIMA JUNIOR

REPRESENTANTES ELEITOS:
CLARISSA DUARTE DE CASTRO SOUZA
LUIZ ANTONIO DE PAULA NUNES
ZAN QUARESMA

PROPOSTA 1
O plenário entende que, apesar das atribuições exclusivas dos arquitetos serem bem definidas, ainda há necessidade de um aprofundamento das discussões e relações com outros organismos, como o CREA e as Prefeituras, para eliminar os sombreamentos, além de uma constante campanha de esclarecimento ao público e aos próprios profissionais.

PROPOSTA 2
Maior carga horária e melhor qualidade na formação dos profissionais e, consequentemente, nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos, particularmente nas áreas de atuação que sejam privativas dos arquitetos e urbanistas: Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura de Interiores; Arquitetura Paisagística; Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico; Planejamento Urbano e Regional; Conforto Ambiental.

PROPOSTA 3
Revisão da atual Lei de Licitações (Lei 8.666/1993) e o veto aos adendos oferecidos pelo Congresso Nacional à Medida Provisória que trata do RDC – Regime Diferenciado de Contratação (MP 678/2015) assim como sua discussão democrática.

PROPOSTA 4
Exigir a realização de Concursos Públicos de projetos como forma de garantir a renovação e a qualidade do projeto arquitetônico.

PROPOSTA 5
Necessidade de esclarecimentos aos profissionais, e ao público em geral, para evitar a prática de reserva técnica, de modo que, do ponto de vista ético, garanta um trabalho isento e de qualidade e, em contrapartida, ter a garantia de honorários compatíveis com as funções exercidas.

PROPOSTA 6
Diminuir o nível de complexidade no uso da tabela e simplificar a forma de apresentação para expor o resultado ao cliente de forma clara e objetiva. Ainda que seja consenso que a diversidade de formas de atuação e produtos de trabalho oferecidos pelos arquitetos e urbanistas seja, em si mesma, complexa, o que exige que o cálculo da remuneração também o seja, é também consenso que simplificar o cálculo, pelo menos em algumas áreas de atuação, é fundamental para garantir de forma mais efetiva a remuneração justa.

PROPOSTA 7
A garantia do Salário Mínimo Profissional deve ser uma bandeira de luta do Conselho como forma de garantir a qualidade do serviço prestado á comunidade, especialmente pelos arquitetos e urbanistas lotados em órgãos públicos, particularmente municipais.

PROPOSTA 8
Necessidade do Conselho estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino Superior e assim garantir a presença mais efetiva e constante do CAU, se possível com minicursos, para esclarecer os estudantes dos últimos ciclos sobre aspectos relacionados com ética e remuneração.

PROPOSTA 9
Estudar a possibilidade de realização, pelo CAU-BR, de um exame de qualificação para admissão no Conselho, nos moldes do que acontece na OAB, alterando a legislação se necessário for. O que se discutiu é que um exame desse tipo elimina os possíveis maus profissionais, exige uma postura melhor das instituições de ensino no processo de formação e valoriza o profissional que é aprovado por ele, aumentando sua autoestima, o que pode também contribuir para a melhoria de aspectos éticos do exercício profissional.

PROPOSTA 10
Defender que toda carga horária que não seja específica do curso de Arquitetura e Urbanismo, como componentes gerais obrigatórios por lei, atividades complementares e estágio obrigatório, não sejam computados como parte da carga horária mínima do curso (hoje de 3.600 horas).

PROPOSTA 11
Que o Conselho formate e disponibilize, junto ás gerências regionais, cursos voltados para a capacitação continuada dos arquitetos, em especial nas áreas de empreendedorismo, cálculo de honorários, administração de escritórios, segurança de edificações etc.

PROPOSTA 12
Que o Conselho esclareça de forma clara e objetiva as instituições, profissionais de ensino e estudantes, quais os conteúdos mínimos que devem ser contemplados pelos cursos para se garantir o mínimo de qualidade, em especial nas áreas de atuação privativas do arquiteto e urbanista, nos termos da Resolução 51/2013, a exemplo e especialmente de Arquitetura de Interiores e Patrimônio.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – 17/10/2015

COORDENADORES REGIONAIS:
ANTONIO CELSO MARCONDES PINHEIRO
DILENE ZAPAROLI

REPRESENTANTES ELEITOS:
IVO SAKAMOTO
FERNANDA VIERMO
FLAVIO BRANT MOURÃO

PROPOSTA 1
Decreto Lei 38314/RJ sobre Diretos Autorais – o CAU deveria fomentar práticas e ações de interesse relevantes e sociais.

PROPOSTA 2
Os programas governamentais de acesso ao ensino superior privado devem estabelecer contrapartidas da IES e dos próprios alunos beneficiados em prol da sociedade.

PROPOSTA 3
Recomendar a prática profissional como pré-requisito aos docentes das disciplinas profissionalizantes.

PROPOSTA 4
Que o CAU/BR enseje esforços para garantir aprovação nas 3 esferas de Lei que registre, divulgue e explique a autoria do projeto de arquitetura obrigando a identificação do espaço proposto e sua ampla divulgação em toda e qualquer peça de publicidade.

PROPOSTA 5
Quanto à Resolução 51, que o gerenciamento de obras com a gestão de equipamentos seja incluído.

PROPOSTA 6
Sobre reserva técnica, que sejam providos seminários e debates nos quais se convide também os fornecedores e lojistas para a construção de censos denominados comuns para que os profissionais sejam efetivamente remunerados para especificar os produtos.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO – 20/10/2015

COORDENADORES REGIONAIS:
CARLOS ALBERTO PALLADINI FILHO
MARCELO MARTINS BARRACHI

REPRESENTANTES ELEITOS:
DIONÉSIO JÚNIOR
LUIZ CESAR BARILARI
MANOEL GARCIA

PROPOSTA 1
Que o CAU participe obrigatoriamente de processos seletivos e concursos para arquiteto, tanto públicos como privados.

PROPOSTA 2
Que o CAU divulgue as áreas carentes de arquitetos, como a área de assistência técnica ou as áreas de planejamento urbano, ou áreas que muitas vezes arquitetos recém-formados não têm conhecimento facilmente.

PROPOSTA 3
Que o CAU faça mais cursos sobre como funciona a tabela de honorários do CAU, pois realmente se trata de algo complicado para quem está começando a atuação na área.

PROPOSTA 4
Que o CAU faça uma ação nos eventos/festas relacionados à arquitetura, pois nestes eventos “a verdade é dita e as grandes contratações são feitas”.

PROPOSTA 5
Implantação do Exame de Ordem.

PROPOSTA 6
Para contribuir com o aprendizado, porque não instituir o estágio ao longo do curso?

PROPOSTA 7
O CAU/SP poderia promover seminários específicos para falar de reserva técnica. Seria importante a sociedade saber que há profissionais que recebem RT por meio de viagens e prêmios.

PROPOSTA 8
Criação do exame de aptidão. “O arquiteto tem que saber desenhar, ver e enxergar”.

PROPOSTA 9
Não há como vincular as atribuições que aparecem no momento do RRT com o conteúdo que foi ministrado na grade curricular da universidade. A proposta é vincular as atribuições que aparecem nos campos de preenchimento do RRT com a grade curricular que o profissional teve em seu aprendizado.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE BAURU – 23/10/2015

COORDENADOR REGIONAL:
EDMILSON QUEIROZ DIAS

REPRESENTANTES ELEITOS:
LUIZ CLAUDIO BITTENCOURT
LUIZ MARCELO BARTALOTTI CARRER
WAGNER DOMINGOS

PROPOSTA 1
O Arquiteto deveria ser um agente fundamental e imprescindível na elaboração das propostas de intervenção no espaço urbano, por meio do poder público. Exigir projetos completos elaborados por arquitetos e aprovados por uma comissão fora do ambiente público, visando obras e produtos de melhor qualidade e de real eficácia para a população.

PROPOSTA 2
Programa Público considerando a lei 11888/2008, na qual os profissionais participem na concepção de construção das cidades.

PROPOSTA 3
Criar meios para fiscalização de profissionais não habilitados que atuam junto a lojas de móveis e decoração, depósitos de materiais de Construção e de Paisagismo e que oferecem projetos gratuitos.

PROPOSTA 4
Criação de um contrato de trabalho padrão.

PROPOSTA 5
Revisão das Diretrizes Curriculares.

PROPOSTA 6
Criação de Exame de Ordem para Arquitetos e Urbanistas.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO - 29/10/2015

COORDENADORES REGIONAIS:
BERTHELINA ALVES COSTA
JOSÉ RENATO SOIBELMANN MELHEM
VIOLETA SALDANHA KUBRUSLY

REPRESENTANTES ELEITOS:
CHRISTIANE VAZQUESZ IGLESIAS
DANIEL KALIL
JANE MARTA DA SILVA

PROPOSTA 1
Que o CAU envie ao Senado Federal manifestação de apoio ao Projeto de Lei federal que cria a Carreira de Estado do Arquiteto e Engenheiro.

PROPOSTA 2
Que seja revista pelo CAU/SP a divisão de regionais na Grande São Paulo, ampliando o número de representações do CAU/SP.

PROPOSTA 3
Ação permanente do CAU/SP nas Câmaras Municipais visando garantir a qualidade das discussões dos Planos Diretores.

PROPOSTA 4
Fazer gestão junto ao CAU/BR para simplificar o RRT.

PROPOSTA 5
Fazer gestão junto ao CAU/BR para rever a Tabela de Honorários para atender ao mercado atual, praticado pela maioria dos profissionais.

PROPOSTA 6
Criar instrumentos, como registro do contrato entre arquiteto e cliente ou transformar a RRT em um contrato de fato, com deveres e direitos. O objetivo é dar maior legitimidade às relações contratuais e respeito a "Tabela de Honorários.

PROPOSTA 7
Criar um fórum de discussão entre Conselhos de Arquitetos e Urbanistas (CAU) e de Engenheiros (CONFEA), para elaborar um plano de transição com referência à Resolução 51.

PROPOSTA 8
Acompanhar o “Currículo” das Faculdades de arquitetura e urbanismo para atender às atribuições definidas na resolução 51.

PROPOSTA 9
Criação, pelo CAU, de escritório dentro das autarquias públicas semelhante às da OAB em Fóruns.

PROPOSTA 10
Criação de Grupo de Trabalho no CAU que aborde a questão da atuação da mulher na arquitetura e urbanismo.

PROPOSTA 11
Quando da realização de novo censo, ou complementação do atual, o CAU deve complementar os dados quanto à questão salarial, cruzando os de renda e gênero.

PROPOSTA 12
O CAU deve envidar esforços para aproximação com as instituições de ensino de arquitetura e urbanismo.

PROPOSTA 13
O CAU deve manter canal constante na mídia para percepção da sociedade em geral.

PROPOSTA 14
Considerando ser precária a formação do arquiteto e urbanista com relação ao patrimônio histórico, o CAU deve se esforçar para que esta disciplina seja inserida de forma mais completa no currículo das escolas de arquitetura e urbanismo.

PROPOSTA 15
O CAU deve exercer maior fiscalização com relação à corrupção nos setores responsáveis pela aprovação de projetos das prefeituras.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SOROCABA – 30/10/2015

COORDENADOR REGIONAL:
SERGIO BALDI

REPRESENTANTES ELEITOS:
ISADORA CASTELLI GARCIA
MARIA DO CARMO CASSANI LOPES SOEIRO
MARIO DIANAMI JUNIOR

PROPOSTA 1
Que o CAU promova a institucionalização do Exame de Capacidade, a exemplo da OAB, para a obtenção do registro de arquitetos e urbanistas na entidade.

PROPOSTA 2
O CAU deve estender a campanha sobre a extinção da Reserva Técnica aos lojistas e fornecedores de materiais de construção, equipamentos e mobiliário.

PROPOSTA 3
O CAU deve promover palestras em cursos de arquitetura e urbanismo, abordando a elaboração de contratos de serviços de arquitetura e Tabela de Honorários.

PROPOSTA 4
O CAU deve promover campanha para inclusão obrigatória da fiscalização de obras para garantia da qualidade do produto final.

PROPOSTA 5
O CAU deve implementar um canal específico para discussão sobre Planos Diretores.

PROPOSTA 6
O CAU deve Incentivar e promover cursos para arquitetos que têm cargos públicos.

PROPOSTA 7
O CAU deve instituir um setor de apoio jurídico aos arquitetos e urbanistas.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE – 05/11/2015

COORDENADOR REGIONAL:
LUDIMILA DE FATIMA BIUSSI AFONSO

REPRESENTANTES ELEITOS:
DIOGO RIBEIRO
FERNANDO PIFFER
MONICA IAMASHITA

PROPOSTA 1
Reforço da representatividade das escolas públicas Estaduais/Federais na Diretoria de Ensino CAU/SP.

PROPOSTA 2
Pressão política para a aprovação da proposta de Revisão da CNE/nº 2 2010, aprovada na 30ª Plenária do CAU/BR.

PROPOSTA 3
Reforço das ações do CAU (educativa) na periferia das nossas cidades para a melhoria das condições de vida da população.

PROPOSTA 4
Padrões de qualidade da ABEA incorporados nas DCN.

PROPOSTA 5
Ação efetiva sobre as Prefeituras das cidades com mais de 20 mil habitantes para contar com o profissional Arquiteto como responsável pela Política Urbana (Plano Diretor).

PROPOSTA 6
Ação efetiva sobre as Prefeituras visando a implantação das leis de Assistência técnica para os projetos de habitações sociais com convênio com as universidades, IAB, CAU.

PROPOSTA 7
Que projetos públicos sejam escolhidos para concursos públicos – Lei 8666 – acima de um determinado valor.

PROPOSTA 8
Região do Pontal do Paranapanema, o ITESP vem regularizar a posse das áreas devolutas, onde muitas já são cidades, mas sem a presença de arquitetos.

PROPOSTA 9
Fiscalização, nas obras públicas: de quem é ou seria a obrigação? Fiscalização do Conselho de obras públicas e outras fiscalizações.

PROPOSTA 10
Regularizações, ou uma espécie de escritório de projetos para as sociedades carentes, oferecidas pelo conselho.

PROPOSTA 11
Fiscalizar ou regular sites e aplicativos que geram orçamentos online, como um site de nome “habitissimo”, que gera quatro orçamentos de profissionais cadastrados por eles. É possível que não haja fiscalização, mas é um ótimo canal para ligar cliente e arquiteto. Talvez o CAU possa habilitar alguns sites ou aplicativos, ou até mesmo criar um oficial com piso a ser cobrado etc. Seria um ótimo canal de aproximação entre cliente e profissional.

PROPOSTA 12
Fomento de Planos Diretores em conjuntos urbanos, com menos de 20.000.

PROPOSTA 13
Alternativa de agregar pequenas cidades circunvizinhas para que estipulem planos conjuntos (problematizações comuns).

PROPOSTA 14
Reforçar a atribuição projetiva exclusiva do arquiteto nas pequenas cidades interioranas.

PROPOSTA 15
A arquitetura é para o homem. Portanto deve-se fomentar a humanização efetiva da arquitetura, principalmente por parte dos arquitetos e, por fim, pela abertura à sociedade.

PROPOSTA 16
Campo projetivo (arquitetura) e planejamento (urbanismo).

PROPOSTA 17
Ação educativa – Muitos ‘Arquitetos’ seguem o caminho da Engenharia Civil e tornam o projeto/a construção o ‘seu’ produto final, em mercadoria, e não aplicando as reais atribuições arquitetônica/projetivas e de importância do Homem/ Sociedade - usuário direto genuíno da produção arquitetônica.

PROPOSTA 18
Voltar à essência/qualidade arquitetônica.

PROPOSTA 19
Pensar no patrimônio construído que estamos deixando.

PROPOSTA 20
Maior controle na qualidade da formação profissional.

PROPOSTA 21
Maior divulgação dos honorários à sociedade civil.

PROPOSTA 22
Maior divulgação das atribuições do profissional arquiteto a sociedade civil.

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

2ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP
O ARQUITETO, O PROJETO E A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE CAMPINAS – 06/11/2015

COORDENADORES REGIONAIS:
ALAN SILVA CURY
LUCIANA RANDO DE MACEDO BENTO
NANCY LARANJEIRA TAVARES DE CAMARGO

REPRESENTANTES ELEITOS:
MAURÍCIO SALVI
MARCOS XAVIER
RALF BARROCA LEMOS DE OLIVEIRA

PROPOSTA 1
Definir e direcionar: Projeto e execução de obras, Projeto e direção de obras e Responsabilidade e honorários correspondentes.

PROPOSTA 2
Contribuição do CAU/SP na concorrência entre arquitetos e pedreiros.

PROPOSTA 3
Necessidade do CAU/SP ter um profissional em cada cidade para atender as áreas de risco, carência e menor aquisição.

PROPOSTA 4
Utilização das imagens do Google para ações de fiscalização de obras iniciadas.

PROPOSTA 5
Criação de estágio obrigatório em obras para estudantes de arquitetura, desde os primeiros anos de faculdade.

PROPOSTA 6
Recolhimento de ISSQN Municipal atrelado diretamente proporcional aos honorários.

PROPOSTA 7
Sombreamentos de atribuições com design.

PROPOSTA 8
Projeto básico passar a exigir Projeto Executivo.

PROPOSTA 9
Fiscalizar projetos online que cobram valores indecorosos.

PROPOSTA 10
Profissionais devem ficar atentos às normas técnicas.